

A quem interessa criminalizar a reitora e dirigentes da UFAL?

Estamos num momento político de retrocessos, de um obscurantismo contra a universidade justamente atacando que ela de melhor tem: pensamento crítico, formação social, pesquisa, extensão e dirigentes comprometidos com a transformação social. Hoje, salta aos olhos em todo Brasil, o projeto progressista desenvolvido na Universidade Federal de Alagoas tendo à frente, uma reitora, Valéria Correia e a equipe que dirige a universidade. Essa gestão firme politicamente e de grande busca por recursos para a universidade tem sido sua marca. Uma gestão transparente e agregadora. Valéria Correia foi a primeira reitoria a posicionar-se publicamente contra o golpe, contra a PEC da morte, em favor das liberdades democráticas, e, nos processos de luta dos estudantes, como a ocupação, não reprimiu mas intensificou o diálogo com essa categoria. Sua postura é de abertura aos problemas, como a implementação dos cortes, com o próprio movimento sindical docente e dos técnicos. Defendeu a paridade nas escolhas dos diretores, sendo uma gigante em defesa da melhoria das condições de trabalho e estudo na UFAL mesmo diante da diminuição de verbas.

Diante da proximidade da escolha de uma nova reitoria, ainda esse ano, setores utilizam-se de seu espaço sindical e pedem a prisão da Reitora, do Vice e de outros membros da Reitoria. Essa ação constrói a criminalização daqueles que lutam, está na esfera da criminalização dos movimentos sociais. Esse tipo de postura congrega com a lógica perversa dominante no Planalto Central contra as conquistas dos trabalhadores e trabalhadoras, ameaçando às mulheres, e todos àqueles que se insurgem contra as injustiças, contra esse obscurantismo em voga.

Essa forma de fazer política é deplorável e deve ser denunciada. Ela serve justamente àqueles que querem destruir uma universidade autônoma, democrática, progressista, posicionada claramente em favor da maioria da população alagoana e **brasileira**.

Toda solidariedade à Reitora Valéria Correia e aos dirigentes da UFAL

Em defesa da universidade pública!!

Por uma universidade autônoma, democrática a serviço do povo!

Recife, 15 de março de 2019.

Universidade Pública em Movimento UFPE